

As Gavetas

da

TORRE DO TOMBO

II

(GAV. III-XII)



CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS ULTRAMARINOS

LISBOA — 1962

As Gavetas
da
TORRE DO TOMBO

As Gavetas

da

TORRE DO TOMBO

II

(GAV. III - XII)



CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS ULTRAMARINOS

LISBOA — 1962

Gulbenkiana

III

Introdução

1. GULBENKIANA III.

O segundo volume de As Gavetas da Torre do Tombo (Gulbenkiana III), que agora se apresenta ao público, inclui os documentos guardados nas Gavetas III-XII.

Segue-se o mesmo critério adoptado no I volume, publicando-se na íntegra apenas os documentos referentes a tudo quanto não é metrópole portuguesa. Não são muitos tais documentos, como o leitor facilmente verificará. Raros são ainda aqueles que dizem respeito directamente ao ultramar português. Apesar disto, o volume conserva a sua utilidade e deve ser saudado com o mesmo entusiasmo que o seu antecessor mereceu.

São inúmeros os testemunhos de apreço recebidos de estudiosos, quer nacionais, quer estrangeiros, motivados pelo aparecimento da nossa colecção GULBENKIANA. O Centro de Estudos Históricos Ultramarinos tem apenas a consciência de estar a cumprir a missão para que foi criado e endereça todas estas manifestações de apreço à Fundação Calouste Gulbenkian, e ao seu Presidente, Doutor Azeredo Perdigão, a quem, na realidade se deve o êxito desta iniciativa.

Os documentos foram copiados pela mesma equipe de licenciadas responsável pelo I volume. Eis as suas iniciais e nomes:

- A. E. — Alice Estorninho;*
- B. R. — Belarmina Ribeiro;*
- M. L. E. — Maria Luísa Esteves;*
- R. S. C. — Rosalina da Silva Cunha.*

A revisão das provas deve-se às Sr.^{as} D. Maria Luísa Esteves e D. Maria Luísa Meireles Pinto. A ambas se fica devendo o cuidado com que se cumpriu esta difícil tarefa.

2. Índice cronológico.

O plenário do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, apreciando o aparecimento do I vol. das Gavetas, emitiu o voto da utilidade imediata dum índice cronológico dos documentos publicados na íntegra, a fim de facilitar a sua consulta.

Eis o motivo da publicação deste índice. Em separata vai também o índice cronológico do primeiro volume. Poderá ser igualmente aproveitado desde já.

Lisboa, 8 de Maio de 1962.

A. da Silva Rego